

16
Ata da Sessão da Câmara Municipal de
Tabuleiro do Norte, do Estado do Ceará, rea-
lizada em caráter ordinário, em 25
de Fevereiro de 1981, às 9 horas.

Às 25 (vinte e cinco) dias do mês de Fevereiro do ano de 1981, às horas, na sala da Câmara Municipal, local de suas reuniões, na Rua Bonfina nº 4752, neste cidade, realizou-se em caráter ordinário, mais uma sessão da Câmara Municipal deste Município, sob a Presidência do Vereador José Oliveira de Oliveira e Secretariada pelo Vereador - Raimundo Corrêa de Lima. Como de praxe, o Presidente ao tomar assento em seu lugar na Mesa Diretora, mandou que no livro de Competência fosse feita a chamada dos membros vereadores que assom registrando-se, ocorreu o comparecimento seguinte: José Moreira de Oliveira, Raimundo Corrêa de Lima, Maria Freire maior, José Beloucas do Costa, Manoel Ferreira da Silva, José Bezerra Freire, José Mendes Sobrinho, Miguel Vianna do Costa, Manoel Roney Costa. Mediante a oficialização do "Quorum", o Presidente em obediência às exigências legais, abriu os trabalhos da presente sessão ordinária e logo em seguida autorizou ao Vereador - Secretário que fosse feita a leitura da Ata da sessão anterior a qual, após sua leitura foi apreciada,

discutidos e aprovados em plenário, pelos
senhores Vereadores, sem nenhuma restrição.
Após a aprovação unânime da Ata da sessão
anterior, o Presidente cumprimentou aos senho-
res: Juiz de Direito da Comarca local e ao Pre-
sidente Municipal que se encontravam presentes
à esta sessão, por convite oficial formulado
pela Mesa Diretora. E, em seguida o Presi-
dente, por deficiência visual delegou ao Sr.
Guarado Nunes Malveira assessor da Câmara
Municipal de Taboão do Norte, fazer liti-
ra de seu discurso em homenagem as me-
ritas autoridades convidadas, cujo se
revestiu da seguinte íntegra: - Como Sr.
Juiz de Direito de nossa Comarca, Sr. Anto-
nio Geovani de Almeida, Sr. Sr. Pedro Morei-
ra de Almeida, M.D. Prefeito Municipal deste
Município, Sr. Raimundo Moreira Lima;
Representantes da justiça, senhores Vereadores.
É grande a alegria que invade a alma de
todos que fazem esta casa, ao verber em
sua sala de reuniões o Ubertissimo Juiz
de Direito desta Comarca. O desígnio de V. Ex.
ficará gravada permanentemente nos anais desta
Câmara de Vereadores, como prova impreciosa
de uma atenção toda especial, dedicada por
V. Ex. aos que fazem aqui, o Poder Legis-
lativo desta terra. O objetivo de nosso
convite a V. Ex., ao Prefeito Municipal, também
ao delegado de polícia desta terra, quali-
ficar-se com um sentido documental bem
visível, bem palpável de um; Poder Le-
gislativo, Executivo e Judiciário de uma

36

Sempre estar unidos no desenvolver dos trabalhos ou pelo do progresso, do desenvolvimento e do bem estar das famílias. Daí, a criação e instalação de novas Comarcas foi sem dúvida nenhuma, a realização de um dos maiores louros de nosso gesto. Ela chegou num momento muito oportuno, para que V. Sa possa acompanhar de perto nosso progresso, nosso desenvolvimento em todos os aspectos do ser humano. A cidade cresce, a juventude estuda, a escola mostra aos estudantes os problemas vitais e as glórias do futuro. Mas, no seio desta juventude estudiosa, surgem os marginais que procuram perturbar a ordem para termos uma sociedade inquieta. Aqui, diante de tanta manifestação da qual V. Sa é merecedor, faço-lhe em nome desta casa um apêlo: Que V. Sa, com o apoio das autoridades constituídas desta terra, adote proibições de: menores nos bares e nos casinos, de crianças jogando Simcas nas casas que vendem bebidas alcoólicas, de crianças frequentando tertúlias em nosso clube vendendo lençóis desgarrados dos próprios pais, que os bares e outros estabelecimentos de bebidas, alcoólicas sejam rigorosamente fechados às 12 horas, que as prostitutas exerçam sua atividade somente no cabaré, que as anarquias foras de fora, sejam banidas pela polícia. Assim teremos uma sociedade muito feliz e V. Sa receberá maiores aplausos, pois esta ci-

este cidadão que é nosso e de V. Ex.^{ta}, sempre
 adotou, no seio das famílias, a ordem e
 a deusão social. Temos certeza absoluta,
 que para o cumprimento de tão árdua e
 nobre tarefa contamos V. Ex.^{ta} com o apoio do
 Prefeito Pedro Moreira de Oliveira e de todos que
 fazem o poder legislativo de Tabuleiro do
 Norte. Nesta casa Sr. Juiz, não há política-
 gem, todos trabalham com um só objetivo;
 o bem-estar e o progresso da terra comum.
 Nunca um projeto de lei ou um Decreto
 do Prefeito Municipal deixou de receber aprova-
 ção da Câmara, pois, sempre trouxeram no
 seu conteúdo, o bem-estar e o progresso
 da coletividade. A oposição aqui deixa de
 ser, tornando-se uma 'posição de líderes
 na luta pelo desenvolvimento coletivo. Sr.
 Juiz de Direito, Sr. Prefeito Municipal, eram
 estas as palavras que na qualidade de
 presidente desta casa, comprometi-me de
 dirigir a V. Ex.^{ta}, em nome dos que
 fazem a Câmara de Vereadores de Tabulei-
 ro do Norte. muito obrigado.

Com seguidor e
 pela ordem, o presidente facultou a palavra
 aos senhores vereadores, que muito ocupado
 em 1º lugar pelo vereador José Mendes So-
 brinho. falou do valor social da presença
 do Juiz da Câmara a presente reunião
 bem como da presença do Prefeito Muni-
 cipal e disse ainda em seu discurso
 que muitos erros que vão afetando nossa
 sociedade, poderão ser evitados se um

Corrigidos pelo Poder Judiciário. Indu-
mas mais além falar que os três Poderes :
Legislativo, Executivo e Judiciário, pode-
rão oferecer maior tranquilidade à
nossa Sociedade. O segundo orador, o
vereador José Resendo Guine, em seu dis-
curso improvisado teve elogios ao Dr. juiz
de Direito e disse da necessidade de ser
construída nesta cidade uma casa de
detenção que ofereça mais conforto aos pre-
sidiários e maior segurança. Com se-
gurança desceu da tribuna o Sr. Antonio
Jovanini de Alencar, que na qualidade de
juiz de Direito desta Comarca, disse com
arrogância, de sua intenção de ase-
gurar a tranquilidade do noturno a segurança
e a tranquilidade necessárias para felicita-
dade das famílias. Disse ainda que as rei-
vindicações estampadas no discurso do Presi-
dente quase todas já estavam com pro-
visões adotadas, com portarias baixas-
das a fim de serem cumpridas. Disse ainda
que a construção de um presídio esta-
mente suficiente era de sua competência
da Secretaria de Justiça de nosso Estado
e que já havia mantido entendimento com
o Secretário de Justiça, Sr. João Lima.
Disse ainda que as portas de seu gabinete
estariam sempre abertas para atendimento sem
protocolo, para as pessoas que desejarem
e necessitarem de atendimento com o juiz
de Direito. Disse ainda que as ordens são
cumpridas, que suas portarias serão

repetidas e para ser cumprimentos se
necessário for, buscarei palestras em es-
colas superiores. O vereador José Fernandes Sobrinho,
quando usou da palavra fez apelo ao Sr.
Juiz de Direito, relacionado ao jogo de azar,
publicado em plenas ruas da cidade. E
não havendo um outro assunto digno de registro
o Presidente encerrou a presente sessão ordiná-
ria, convocando outra para o dia 11
de Março, do ano de 1981, neste mesmo ho-
rio e local. E eu, Baimundo Comendo de
Souza, Secretário da Câmara Municipal lavrei
a presente Ata que está conforme, fiel aos
decertamentos, por si feita, lida ao Pleno,
apreciada e discutida e posteriormente assinada
pelos melhores Senhores.

José Moreira de Oliveira
Maria Freire Maia
Abigail Viana da Costa
Mario Drey Costa

José Moreira de Oliveira

José Moreira de Oliveira

Marcos Ferreira da Silva

Abigail Viana da Costa

José Moreira de Oliveira